

Religiosos e leigos católicos organizam grupo de trabalho

Reportagem Local

Um grupo de trabalho sobre a Assembléia Nacional Constituinte está sendo formado por religiosos e leigos católicos ligados à Regional Sul 1 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). A primeira reunião está marcada para o próximo dia 17, no Instituto Sedes Sapientiae, na capital paulista, sob a coordenação do bispo de Bauru, d. Cândido Padin, 70 anos, especialista no assunto e formado em Direito. Ele também coordenou a experiência das "Jornadas Internacionais por uma Sociedade Superando as Dominações", iniciativa da CNBB interrompida, por pressões do Vaticano, em 1979.

"A Constituinte será logo instalada", diz a convocação para a reunião inicial do grupo de trabalho. "Urge

começar a discussão sobre o conteúdo da nova Constituição. Na nova ordem institucional, um dos aspectos importantes será o avanço rumo a uma sociedade efetivamente participativa. O que mais caracterizará se houve ou não esse avanço serão as possibilidades que se abrirão para a participação popular nas decisões governamentais e no controle das iniciativas, governamentais e privadas, que interferem nas condições de vida coletiva."

A partir da pergunta "Que sistemas e mecanismos, assegurando esse tipo de participação, deveriam ser introduzidos na nova Constituição?", o grupo pretende recolher e sistematizar propostas sobre o tema, devolvendo-as à discussão popular em todas as dioceses paulistas e junto aos antigos participantes das "Jornadas".